

## **Respostas à Consulta Pública Substituição de Contadores BTN (ERSE)**

**Q1 – Quais os aspectos que é fundamental normalizar para assegurar uma efectiva concorrência entre fabricantes de contadores? Para quando se prevê uma estabilização da normalização, designadamente ao nível dos protocolos de comunicação?**

É sempre muito subjectiva a utilização do termo “efectiva concorrência”, uma vez que seria necessário uma diferente estrutura para o comércio mundial, que permitisse à EU a criação ou o estabelecimento de barreiras alfandegárias a produtos concebidos em países que não respeitam os direitos do homem (situação que se aplica alguns dos nossos concorrentes, que deslocalizaram as suas produções para Ásia, etc.).

Porém, atendendo, a situação convencional que se vive a primeira grande medida passa pela normalização e uma correcta e clara definição das especificações técnicas e comerciais dos contadores eléctricos.

A segunda medida, que de certa forma se pode incluir na primeira, passa por uma efectiva valorização das empresas que têm um bom enquadramento económico, social e técnico, ou seja, tornar ainda mais evidente a valorização das empresas que fornecem um melhor serviço logístico, uma melhor assistência técnica, e que mais potenciam o desenvolvimento conjunto e do próprio país.

Quanto aos protocolos de comunicação, desde que seja definida, uma plataforma comum que aceda às diversas tecnologias adoptadas, não nos parece constituir qualquer problema (importa assegurar que é feita uma clara definição técnica na especificação dos produtos e sistemas).

**Q2 - Quais as dificuldades tecnológicas que impedem o desenvolvimento de abordagens integradas para a medição de electricidade, gás natural e água? Qual a configuração desejável para recolher a informação de todos os contadores e proceder ao seu envio para os sistemas das empresas respectivas?**

Para a Janz a integração dos três elementos, electricidade, água e gás, é tecnologicamente viável e passa pela colocação de contadores, habitualmente designados por inteligentes, também nos outros 2 elementos, e pela utilização da mesma rede / sistema de recolha / transmissão de dados.

A maior dificuldade que se perspectiva neste momento passa pelo eventual entendimento entre as diferentes entidades dos 3 sectores e nomeadamente quanto à propriedade e gestão do sistema integrado.

Outra solução perspectivada pela Janz passa pela utilização da mesma rede de transmissão de dados, mas com diferentes sistemas de gestão.

**Q3 – A lista de funcionalidades considerada cobre aquelas que classifica como mais relevantes? Que outras funcionalidades devem ser consideradas fundamentais nos novos sistemas de medição?**

Sim, considera-se que a lista é suficientemente relevante e cobre todas as funcionalidades.

**Q4 – Como avalia a correspondência apresentada entre as funcionalidades dos novos contadores e o os impactes no sector eléctrico?**

Concorda-se com os benefícios salientados e reforça-se o conceito de mais valia na perspectiva dos diferentes intervenientes, produtores, distribuidores, comercializadores e sobretudo consumidores

**Q5 – Como considera a avaliação de potenciais benefícios apresentada, no que diz respeito à sua quantificação? Quais as funcionalidades que considera críticas para potenciar a resposta dos consumidores, em particular na alteração dos hábitos de consumo?**

Com base nos dados existentes e na experiência adquirida, acredita-se que a melhor forma de alterar hábitos de consumo passa, para além, de disponibilizar a informação atempada ao consumidor, pela aplicação de um tarifário mais alargado, por exemplo 4 tarifas em BTN ou outros desenvolvimentos à semelhança dos planos de comunicações.

**Q6 – Os custos identificados com os novos contadores são representativos da situação previsível para o futuro?**

O valor apontado enquadra-se nos dados anteriormente fornecidos, sendo que importa garantir que os contadores, que se esperam utilizar durante 20 anos, tenham uma certificação para esse expectável período de vida. Deve-se assegurar a normalização para a medição deste tempo de vida.

**Q7 - Como avalia os resultados apresentados da análise benefício custo para os 3 cenários considerados? De que forma pondera a possibilidade de obter vantagens futuras, quando comparada com o aumento dos custos a suportar com os sistemas de medição?**

Apesar de poderem vir a existir alguns ajustes, e de acordo com a informação disponível, consideram-se os resultados enquadrados no panorama actual.

A principal justificação para um acréscimo de custos passa pela transparência do sistema, informação em tempo real para os diferentes intervenientes, maior eficiência energética, diminuição de litígios e maior garantia para os consumidores, acompanhada de uma maior competitividade no sector.

**Q8 – Como valoriza o potencial deste mercado e qual o horizonte temporal para o seu desenvolvimento? Em que medida a disponibilização deste tipo de serviços encarece os custos do sistema de medição? Quais as barreiras que condicionam ou impedem este tipo de soluções?**

Considera-se ser um mercado de grande potencial, que se espera vir a desenvolver num espaço de 2 anos, sendo muito relevante assegurar soluções modulares que permitam desenvolvimentos ou aplicações de funcionalidades futuras.

Refira-se ainda que estes custos poderão cada vez a ser menores se apenas forem oferecidas as funcionalidades de verdadeiro valor acrescentado e de uma aplicação consensual.

**Q9 – Tendo em consideração o número de contadores a substituir (cerca de 6 milhões) e as experiências de outros países, qual a calendarização adequada para a substituição maciça dos contadores em BTN?**

Após se testar todas as funcionalidades do projecto a implementar, que consistirá, numa primeira fase, aproximadamente de 200 000 consumidores, estima-se que num período de 6 anos se possa ter uma aplicação global.

**Q10 – Como podem ser valorizados os contadores substituídos? Existirá mercado para os contadores substituídos?**

Face às vantagens das novas tecnologias e à crescente adesão internacional às mesmas, considera-se que os contadores electromecânicos não terão enquadramento, pelo que a reciclagem se apresenta como a melhor solução.

**Q11 – Como avalia a análise de impacte nas tarifas apresentadas face aos benefícios associados aos novos contadores?**

Dado o valor acrescentado que este sistema propicia, o impacte apresentado parece irrelevante.